

Sem o alfabeto, anoitece o espírito.
Sem o livro, falece a cultura.
Sem o mérito da lição, a vida seria animalidade.
Sem a experiência e a abnegação dos que ensinam,
o homem não romperia as faixas da infância.

Em toda parte, vemos a ação da Providência Divina,
no aprimoramento da alma humana.

Aqui é o amor que edifica.
Além é o trabalho que aperfeiçoa.
Mais adiante é a dor que regenera.

Meus amigos, a Terra é a nossa escola milenária e sublime.
Jesus é o nosso Divino Mestre.
O Espiritismo, sobretudo, é obra de educação.
Façamos, pois, da educação com o Cristo o culto de nossa
vida,
para que a nossa vida possa educar-se e educar com o
Senhor,
hoje e sempre.

Emmanuel

(Página psicografada por Francisco Cândido Xavier, no dia 16 de novembro de 1954, na sessão
solene de inauguração oficial do Ginásio "O Precursor", em Belo Horizonte. Inserida no livro
"Taça de Luz".

Fonte: "O Espírita Mineiro", números 33/34, novembro/dezembro de 1954.)

Prece

"Senhor,
esta é uma das casas que nos deste à oração para que a Tua
bênção nos clareie o caminho.

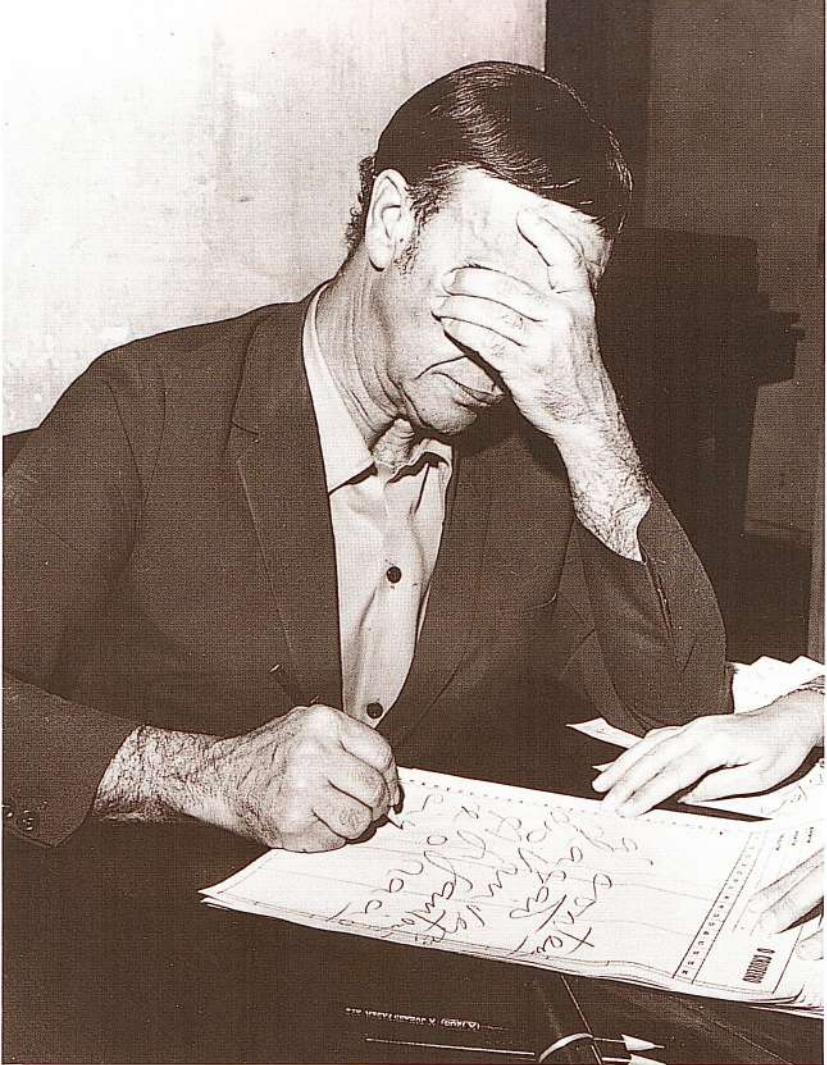
Ensina-nos a construir dentro dela o lar de nossos corações,
em cuja doce intimidade aprendamos de Ti a bondade e a re-
núncia, o devotamento e a compaixão.

Que dela faças um lugar consagrado ao Teu serviço, onde
estejamos contigo, de alma descerrada aos sofrimentos e neces-
sidades do próximo, a fim de que os nossos irmãos de Humanida-
de aqui Te encontrem a celeste presença.

Ajuda-nos a exaltá-la, através do respeito à nossa própria
consciência, para que ela seja dignificada na veneração dos
outros.

Discípulos do Espiritismo, que Te restaura na Terra a Dou-
trina de luz, faze-nos compreender que o Centro Espírita é um
templo de trabalho educativo e solidariedade humana, onde a
honra de Teu nome está empenhada em nossas mãos.

Induze-nos à concórdia e à simplicidade para que a separa-



Ínicio da década de 60. Chico Xavier psicografando em laudas da revista "O Cruzeiro"...

... sendo auxiliado por Zilda Batista.



ção e o orgulho não nos arrojem às trevas.

Desperta-nos o sentimento e o raciocínio em Tuas lições para que tenhamos o coração e o cérebro sintonizados no verdadeiro bem, escalando os degraus da caridade e da cultura no rumo da sabedoria e do amor que nos aguardam na Imortalidade vitoriosa.

Senhor, não desconhecemos que os nossos próprios enganos podem obscurecer-nos o entendimento, imobilizando-nos os passos nos labirintos da sombra...

Auxilia-nos, assim, a cultivar o caráter acima da convicção e o exemplo acima das palavras.

Mergulha as raízes de nossa existência nas águas de Tua misericórdia para que a fraternidade frutifique em nossos dias e inspira-nos a humildade para que não vivamos distraídos na ilusão.

Concede-nos a alegria incessante do serviço, a fim de que sejamos agradecidos ao suor e às lágrimas dos companheiros que lutaram e sofreram antes de nós para que este santuário se erguesse em Teu nome, e compadece-Te de nossas mãos no arado de nossos deveres para que sejamos fiéis à Tua confiança, hoje e sempre.

Assim seja.”

Emmanuel

(Página psicografada por Francisco Cândido Xavier, na noite de 18 de abril de 1956, ao término da sessão solene de inauguração da nova sede da União Espírita Mineira.
Fonte: “O Espírita Mineiro”, números 49/50, março/abril de 1956.)

Ante o livro espírita.

Melhore suas aquisições, buscando algo novo. Mas compre o livro espírita, que lhe indicará o caminho para mais alta renovação.

Ampare a escola que alfabetiza. Mas sustente o livro espírita que educa.

Consulte o noticiário, com respeito aos sucessos do mundo. Mas ouça o livro espírita, a fim de erguer-se a horizontes mais vastos.

Compareça às obras de socialização e progresso. Mas ajude o livro espírita na consolidação da verdadeira fraternidade.

Brinde o companheiro com a novidade do dia. Mas dê-lhe o livro espírita, que é valor para toda hora.